

Emprego da indústria cresce pelo oitavo mês seguido

A Pesquisa Indicadores Industriais registrou elevação de 2,8% no faturamento da indústria geral (indústria de transformação + indústria extrativa) em março, ante fevereiro. O resultado positivo – o quinto seguido – foi puxado pelas expansões nos dois segmentos da indústria. O emprego também avançou, e marcou a oitava elevação consecutiva.

Em contrapartida, as horas trabalhadas na produção voltaram a cair, após quatro meses seguidos de aumento. A massa salarial também recuou, em razão dos pagamentos, em fevereiro, de participações nos lucros e resultados em diversas empresas. A utilização da capacidade instalada registrou queda, influenciada pelo decréscimo na indústria de transformação.

No primeiro trimestre, o faturamento, as horas trabalhadas na produção e a utilização da capacidade instalada cresceram frente a igual trimestre de 2020. Contudo, os indicadores referentes ao mercado de trabalho apresentaram decréscimos no período.

Nos próximos meses, a reedição de programas governamentais, como o Auxílio Emergencial e o Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, a evolução da vacinação contra a Covid-19 e a reabertura gradual da economia devem favorecer a retomada da atividade econômica. Entretanto, o elevado grau de endividamento do governo e o atraso na aprovação de reformas estruturais fundamentais para a indústria deverão contribuir para a manutenção do clima de incertezas no país, afetando negativamente a recuperação da economia.



FATURAMENTO REAL¹

MAR21\FEV21*	2,8
MAR21\MAR20	21,7
ACUM . 2021	15,6
ACUM . 12 MESES	4,1



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

MAR21\FEV21*	-3,1
MAR21\MAR20	7,7
ACUM . 2021	4,8
ACUM . 12 MESES	-2,7



EMPREGO

MAR21\FEV21*	0,7
MAR21\MAR20	0,6
ACUM . 2021	-0,5
ACUM . 12 MESES	-2,0



MASSA SALARIAL REAL²

MAR21\FEV21*	-0,8
MAR21\MAR20	-2,5
ACUM . 2021	-1,8
ACUM . 12 MESES	-2,3



RENDIMENTO MÉDIO REAL²

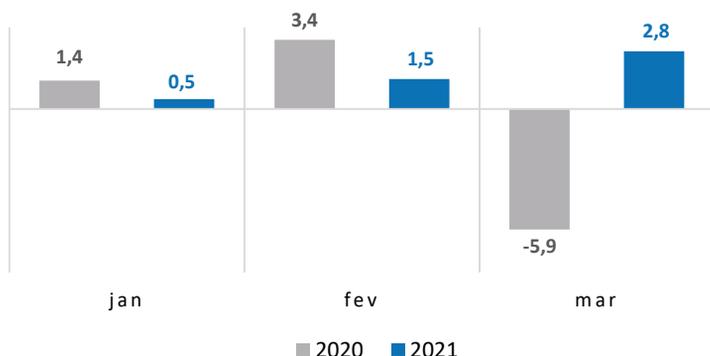
MAR21\FEV21*	-1,3
MAR21\MAR20	-3,1
ACUM . 2021	-1,3
ACUM . 12 MESES	-0,2



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

MAR21*	83,2
FEV21*	83,9
ACUM . 2021	82,5
ACUM . 2020	79,8

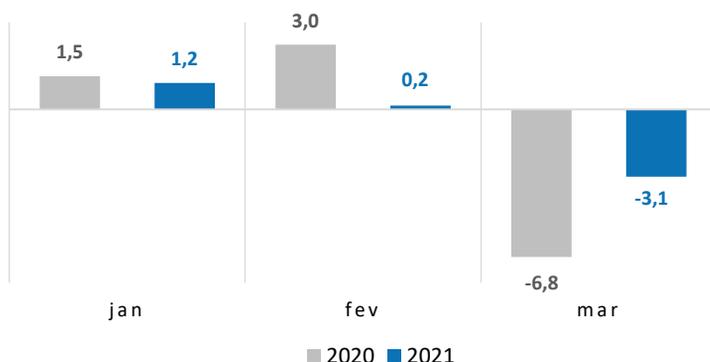
VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



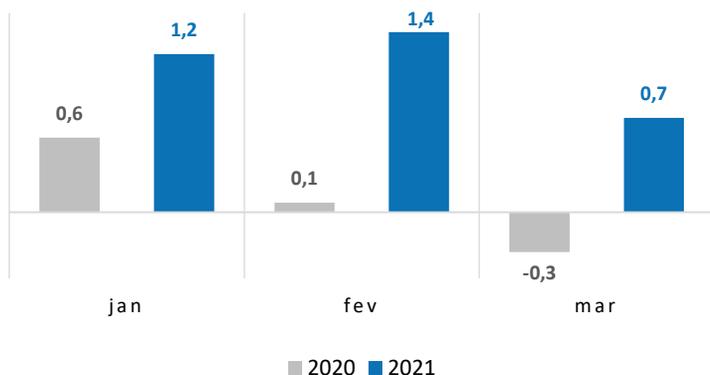
FATURAMENTO REAL

O faturamento da indústria geral cresceu 2,8% em março, frente a fevereiro, em razão dos aumentos nas indústrias extrativa (8,9%) e de transformação (3,6%). O indicador geral avançou 21,7% ante março de 2020, em decorrência das expansões nos dois segmentos da indústria: extrativo (46,4%) e de transformação (18,1%). No primeiro trimestre, o indicador mostrou elevação de 15,6%, explicada pelos crescimentos nas indústrias extrativa (34,9%) e de transformação (13%). Nos últimos 12 meses, o faturamento aumentou 4,1%.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO



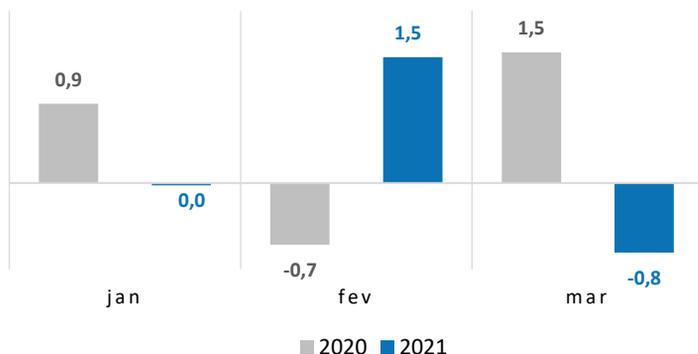
As horas trabalhadas da indústria geral caíram 3,1% em março, ante fevereiro. Em contrapartida, o indicador avançou 7,7% na comparação com março de 2020, em decorrência dos resultados positivos nas indústrias extrativa (7,8%) e de transformação (7,7%). O índice geral também cresceu no primeiro trimestre, em 4,8%, reflexo das elevações nas indústrias extrativa (7,5%) e de transformação (4,5%). Nos últimos 12 meses, as horas trabalhadas da indústria geral registraram queda de 2,7%, puxada pelo recuo de 3,8% no segmento de transformação.



EMPREGO

O emprego da indústria geral cresceu 0,7% em março, ante fevereiro, em decorrência das expansões nas indústrias extrativa (0,5%) e de transformação (0,7%). O índice geral aumentou 0,6% em relação a março do ano passado, reflexo do avanço de 8% no segmento extrativo. No primeiro trimestre, contudo, o índice recuou 0,5%, em razão da queda de 1,2% na indústria de transformação. No acumulado dos últimos 12 meses, o desempenho também foi negativo (-2%), motivado pelo decréscimo de 2,9% na indústria de transformação.

VARIAÇÃO MENSAL (%)
(Dados dessazonalizados)



MASSA SALARIAL REAL

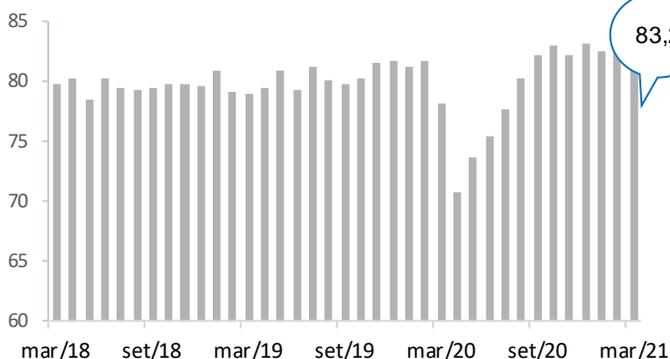
A massa salarial da indústria geral caiu 0,8% em março, ante fevereiro, reflexo do decréscimo de 1,2% na indústria transformação. O índice geral recuou 2,5% frente a março de 2020, em decorrência da queda de 6% no segmento de transformação. De janeiro a março, a massa salarial diminuiu 1,8%, em virtude da redução de 5,1% na indústria de transformação. No acumulado dos últimos 12 meses, o resultado também foi negativo, em 2,3%, reflexo da retração de 4,2% na indústria de transformação.



RENDIMENTO MÉDIO REAL

O rendimento médio da indústria geral recuou 1,3% em março, na comparação com fevereiro, devido à queda de 1,6% na indústria de transformação. Frente a março de 2020, o desempenho também foi negativo, em 3,1%, reflexo do decréscimo de 5,9% na indústria de transformação. O indicador geral caiu 1,3% no primeiro trimestre do ano, resultado da retração de 4% no segmento de transformação. Nos últimos 12 meses, o índice geral mostrou pequena queda, de 0,2%.

EM PERCENTUAL
(Dados dessazonalizados)



UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA (UCI)

A utilização da capacidade instalada da indústria geral marcou 83,2% em março, recuo de 0,7 ponto percentual (p.p.) na comparação com fevereiro (83,9%). A queda foi explicada pelo decréscimo na indústria de transformação (-1 p.p.). A despeito da retração, o índice seguiu acima de sua média histórica, de 82,6%.

	Indústria Extrativa Mineral				Indústria de Transformação			
	mar/21* fev/21*	mar/21 mar/20	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses	mar/21* fev/21*	mar/21 mar/20	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Faturamento Real (%)	8,9	46,4	34,9	28,2	3,6	18,1	13,0	3,7
Emprego (%)	0,5	8,0	6,9	4,4	0,7	-0,1	-1,2	-2,9
Horas Trabalhadas na Produção (%)	0,6	7,8	7,5	7,1	1,2	7,7	4,5	-3,8
Massa Salarial Real (%)	0,3	21,8	20,1	11,4	-1,2	-6,0	-5,1	-4,2
Rendimento Médio Real (%)	0,0	12,8	12,3	6,4	-1,6	-5,9	-4,0	-1,3
Utilização da Capacidade Instalada (p.p.)	0,8	8,8	6,0	7,9	-1,0	4,6	2,6	-1,2

*Variações mensais dessazonalizadas

VARIÁVEIS PESQUISADAS:

FATURAMENTO REAL

Faturamento líquido, exclusive IPI, referente a produtos industrializados pela empresa. O deflator utilizado é o IPA/OG – FGV.

HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO

Horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção.

EMPREGO

Total de pessoas empregadas no último dia do mês, remuneradas diretamente pela empresa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo.

MASSA SALARIAL REAL

Valor das remunerações pagas ao total de pessoas empregadas na empresa. O deflator utilizado é o INPC – IBGE.

RENDIMENTO MÉDIO REAL

Razão entre a massa salarial real e o emprego.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA

Percentual da capacidade de produção operacional utilizada no mês.



As informações de março de 2021 resultaram do levantamento feito em 199 empresas.

Veja mais

Informações sobre série histórica, metodologia e dados setoriais em: www7.fiemg.com.br/produto/fiemg-index